

BASTIDORES DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Ana Livia Lima da Silva¹

¹Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Leandra do Nascimento Camelo²

²Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Orientador: Tatiane de Sousa Paiva³

³Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Saúde da Mulher e Gestão em Serviços de Saúde (UNIFAVENI). Docente da Faculdade Via Sapiens, Tianguá/CE.

Descritores: Doenças Transmissíveis, Aprendizagem, Educação em Enfermagem, Vigilância em Saúde Pública

Introdução: As transformações no cenário educacional contemporâneo têm impulsionado a incorporação de metodologias ativas como estratégias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, especialmente na formação em Enfermagem. No âmbito da disciplina de Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis, tais abordagens destacam-se por favorecerem o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da capacidade de tomada de decisão frente às demandas da saúde pública. Em contraposição ao modelo tradicional, centrado na transmissão de conteúdos, as metodologias ativas promovem o protagonismo discente, contribuindo para uma aprendizagem significativa, reflexiva e contextualizada. **Objetivos:** Apresentar um relato de experiência, sob a perspectiva de estudantes de Enfermagem, acerca da aplicação de metodologia ativa no contexto de sala de aula, destacando suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito da disciplina Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis, no período de Fevereiro a Abril de 2026. A atividade foi realizada em sala de aula, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem, nas quais os discentes foram estimulados ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo por meio da leitura e análise de artigo científico, seguida da construção e apresentação de mapa mental. Ademais, foram elaboradas estratégias lúdicas, como caça-palavras e palavras cruzadas, relacionadas ao conteúdo abordado, com vistas a favorecer a assimilação, fixação e consolidação do conhecimento. **Resultados:** A aplicação das metodologias ativas em sala de aula evidenciou maior engajamento dos estudantes durante o processo de aprendizagem. Observou-se que a leitura e análise crítica de artigos científicos favoreceram o desenvolvimento do pensamento reflexivo, enquanto a construção de mapas mentais auxiliou na organização e consolidação do conhecimento. As estratégias lúdicas, como caça-palavras e palavras cruzadas, contribuíram para a fixação do conteúdo de forma interativa e motivadora. Além disso, os estudantes demonstraram maior autonomia e participação ativa, corroborando com a literatura, que aponta as metodologias ativas como facilitadoras da



aprendizagem significativa. Notou-se também o fortalecimento do trabalho em equipe, da comunicação e da capacidade de resolução de problemas, competências essenciais na formação em Enfermagem. **Conclusão:** A utilização de metodologias ativas no ensino de Enfermagem configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz para a promoção de um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, participativo e centrado no discente. A experiência relatada evidenciou que tais abordagens contribuíram significativamente para o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e das habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Entretanto, foram identificados desafios inerentes à sua implementação no contexto curricular, especialmente no que se refere à necessidade de adaptação dos discentes a esse modelo pedagógico. Todavia, os benefícios observados mostraram-se expressivos, reforçando a relevância da inserção dessas metodologias no processo formativo. Dessa forma, destaca-se a importância de fomentar práticas pedagógicas inovadoras que superem o modelo tradicional de ensino, favorecendo a formação de profissionais mais críticos, reflexivos e preparados para enfrentar as demandas e complexidades da área da saúde.

Referências: SILVA, MB da; VIEIRA, Y. da S.; ALVES, M. de A. **A eficácia das metodologias ativas no ensino-aprendizagem.** *Rev Bras Educ Med*, v. 47, n. 3, p. 123-35, 2023.

Palavras-chave: Relato de experiência, Ludicidade, Pensamento crítico, Ensino-aprendizagem